



## Voto de Pesar n.º 364/XIII

### Pelo falecimento de Francisco Varatojo

No passado dia 6 de julho, com apenas 56 anos, Francisco Varatojo deixou-nos repentinamente. Faleceu ao largo do Cabo Espichel, onde se encontrava a fazer mergulho com amigos.

Um ser humano sábio que dedicou toda a sua vida a instruir-se e a divulgar uma filosofia de vida e uma forma de alimentação: a Macrobiótica, um sistema de conhecimentos e de valores holísticos. Macrobiótica significa etimologicamente “grande vida”. Esta grande vida não significa apenas uma vida longa, mas uma conceção da existência e de tudo o que de grande a vida pode e deve ter: felicidade, amor, liberdade e paz, em harmonia com os outros e com a Natureza.

Fundador e diretor do Instituto Macrobiótico de Portugal, fez da sua vida um exemplo. Nas suas próprias palavras, “a Macrobiótica não é exclusivamente uma dieta, um regime, mas sim um estilo de vida que tem como objetivo último ajudar-nos a desenvolver o nosso potencial humano, ao seguirmos as leis da natureza dum ponto de vista biológico (através da alimentação), ecológico (fazendo escolhas diárias que contribuem para uma melhor qualidade de vida ambiental), social e espiritual (tratando os outros com amor e compaixão e assumindo a nossa responsabilidade como um pequeno elo numa vasta cadeia de seres e fenómenos).”

Francisco Varatojo era uma inspiração para todos os que cruzaram o seu caminho. Francisco sonhava com um mundo melhor, mais saudável, pacífico e sustentável. Dotado de uma enorme humanidade e bondade, despertou consciências para as questões da ecologia profunda. O respeito do Francisco Varatojo pelas pessoas, pelos animais e pela natureza era comvente e também por isso foi um dos primeiros a apoiar publicamente o projeto PAN.

Era um ser humano inspirador, culto e visionário, sábio e simples, empreendedor e humilde, amoroso, bondoso e íntegro, coerente e elegante, entusiasta, carismático e com um sentido de humor contagiante.

É, pois, com profunda tristeza, que a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, enaltece a sua existência que muitos tocou e a sua conduta cívica e ética, pautada por uma elevada consciência, e assinala o seu falecimento, transmitindo à sua família, amigos e à comunidade o mais sentido pesar.

Assembleia da República, 13 de Julho de 2017

O Deputado,

André Silva